



## Chamada para Comunicações Orais

O I Seminário **ARTE, MATERNAGEM E FEMINISMOS: marginalices e entrelaçamentos**, que ocorrerá nos dias 13 e 14 de junho de 2019, convida interessadas (os) e interessantes a inscrever propostas para comunicações orais.

A proposta do evento é estimular a interdisciplinaridade da discussão, possibilitando a apresentação de trabalhos relacionados a diversas áreas do conhecimento, em especial, psicologia, educação, artes, letras, ciências sociais, saúde coletiva e comunicação. O principal foco desta edição é reunir pesquisadoras, estudantes, professoras e demais interessadas (os) para debater questões relacionadas às pautas feministas, a partir da noção de maternagem. Assim, estão convidadas (os) a submeter trabalhos estudantes de graduação e/ou pós-graduação e outras (os) interessadas (os) que desenvolvam trabalhos científicos, artísticos, culturais e/ou comunitários sobre o tema.

Para tal, o evento conta com três eixos/linhas para comunicações orais que perpassam os múltiplos aspectos da maternagem. Em termos prerrogativos, entendemos que as discussões acerca do que é ser mulher ainda trazem a marca do duelo de categorias - público x privado, mães x profissionais, natureza x cultura, entre outras - como se a identidade das mulheres se definisse de acordo com essas oposições. Assim, deve-se questionar a identidade naturalizada e o pensamento binário como ponto de partida para compreender que os seres são mais performativos, mais fluidos e que transitam com narrativas cujos roteiros não são fixos. Isto não significa que a pauta política da luta por conquistas, por dignidade e por respeito não se faça presente. Assim, propomos criticar a dicotomia polarizada entre ser ou não ser, bem como reconhecer as diversas configurações familiares, a fluidez das identidades que contraria a

classificação de sujeitos baseada em esquemas de opressão da natureza, da cultura patriarcal ou de uma mística da maternidade.

Dessa forma, cada interessada (o) deve manifestar vinculação a uma dessas linhas, cujas descrições seguem:

### Linha 1: Atualizações nas relações entre arte e feminismo

Esta linha se propõe a discutir as atualizações nas relações entre arte e feminismo, levando em consideração as inquietações e interpretações diversas sobre questões presentes neste diálogo, como por exemplo, ativismo, autobiografia, corpo, direitos, gênero, identidade, maternidade, memória, política, sexualidade e violências.

### Linha 2: Tensões de classe, raça e gênero na maternagem

Ao propormos entretecer classe, raça e gênero na maternidade, pensamos na precarização de vidas: veem-se muitas mulheres precarizadas no mundo do trabalho, no mundo dos seus lares, principalmente se forem pobres, menos escolarizadas e negras. Discutir as interseções entre raça, classe social e gênero é fundamental para desconstruirmos o imaginário feminino da sociedade ocidental que vê as mulheres por meio de uma lente generalizada e estigmatizada: mulher tem de ser feminina, de ser bela, de ser cuidadosa e cuidadora, de "ganhar menos porque engravida" de aguentar firme e calada porque suporta mais facilmente a dor. Como se não bastasse, as mulheres são ainda identificadas como o corpo que engravida, o corpo que cuida. Nesse sentido, propomos em nossos trabalhos discutir a sexualização das características, a essencialização dos corpos sexuados, a precariedade do atendimento à mulher privada de liberdade durante a maternidade, a invisibilidade de mulheres desempregadas.

### Linha 3: Cuidado, trabalho doméstico e terceirização da maternagem

Estimular a produção de artigos científicos e a divulgação de pesquisas, sistematização de experiências e estudos enfatizando:

- as políticas públicas e as experiências (pessoais e/ou profissionais) no cuidado, trabalho doméstico e terceirização da maternagem;
- aspectos históricos, sociais e econômicos que induzem a terceirização da maternagem, incluindo processos migratórios;
- dupla jornada de trabalho (profissional/ doméstico), relação de exploração no trabalho doméstico e socialização das crianças e adolescentes no contexto de uma sociedade capitalista.
- Aspectos educativos relacionados ao cuidado e terceirização da maternagem.

Em termos institucionais, o projeto é motivado pelo projeto de pesquisa PIBIC, anfitrião, vinculado ao Departamento de Teatro da Universidade Federal de Sergipe e com bolsa estudantil do CNPq, já em andamento, intitulado

*Cuidados diários: artistas/mães auto-representando sua maternagem recente*, bem como, pelas parcerias com o Grupo de Pesquisa Arte, Diversidade e Contemporaneidade - ARDICO e com o Programa de Pós-Graduação em Culturas Populares, que tem como propósito ser um ponto de convergência, um local de concentração e irradiação de produção de conhecimentos localizados nas culturas populares, englobando seus desdobramentos.

As (os) interessadas (os) devem encaminhar as propostas de comunicação oral (resumo de até 300 palavras) até o dia **29 de abril de 2019** através do preenchimento do cadastro de inscrição disponível em [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScAwBXpjYfZOazUHL-OTQRvJgzll82O6duL2F-dRFxo6uekvQ/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScAwBXpjYfZOazUHL-OTQRvJgzll82O6duL2F-dRFxo6uekvQ/viewform?usp=sf_link) . A divulgação do resultado das propostas selecionadas será publicada nas mídias sociais do evento até dia **10 de maio de 2019**.

As propostas selecionadas serão convidadas a encaminhar até dia 12 de junho de 2019 resumo expandido com até 1.500 palavras para publicação na Revista Trapiche, com indexação nacional.

Para maiores informações, entrar em contato pelo e-mail: [artematernagem@gmail.com](mailto:artematernagem@gmail.com) ou acesse as mídias sociais por meio do @arte.maternagem.

Atenciosamente,

Comissão Organizadora e Científica do I Seminário ARTE,  
MATERNAGEM E FEMINISMOS